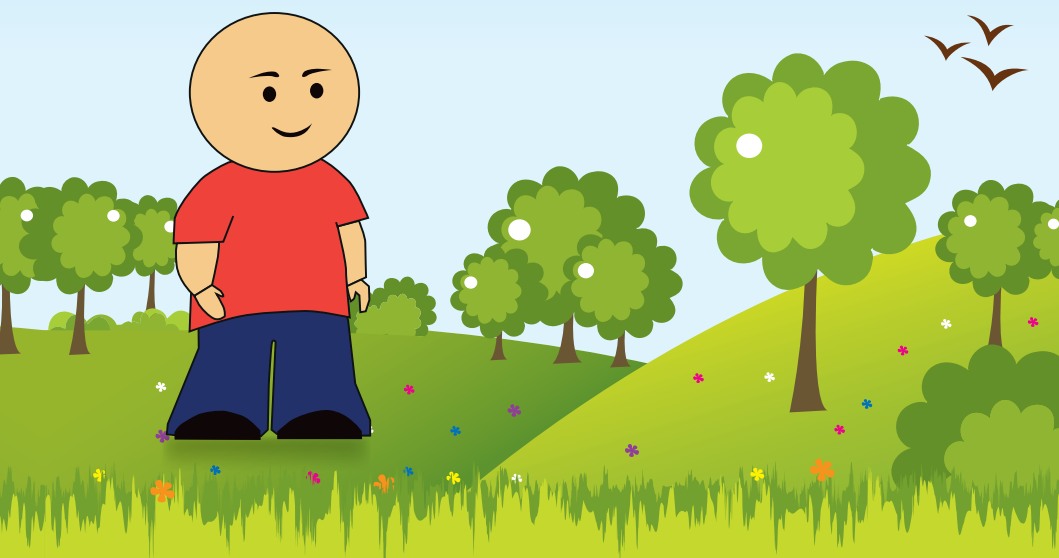


Christine Leitch
Terezinha Aparecida de Lima Candieiro

Proteção à criança

Orientações para Pais e Filhos
Você e sua família prevenidos
contra a violência infantil



***“Cumprindo nossa missão,
alcançamos nossa visão”***

Pepe-Network



Proteção à criança

Orientações para Pais e Filhos
Você e sua família prevenidos
contra a violência infantil

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Leitch, Christine

Proteção à criança : orientações para pais e filhos : você e sua família prevenidos contra a violência infantil / Christine Leitch, Terezinha Aparecida de Lima Candieiro. -- Osasco, SP : Pepe-Network, 2013.

Bibliografia

1. Crianças - Proteção
 2. Crianças de comunidades carentes
 3. Crianças e violência
 4. Igreja - Trabalho com crianças
 5. Pais e filhos
- I. Candieiro, Terezinha Aparecida de Lima.
II. Título.

13-02794

CDD-306.43

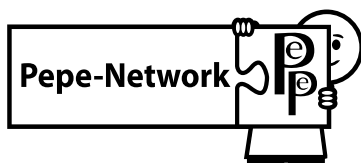
Índices para catálogo sistemático:

1. PEPE : Programa de Educação Pré-Escolar :
Orientações para pais e filhos : Prevenção
contra a violência infantil : Sociologia
educacional 306.43

Christine Leitch
Terezinha Aparecida de Lima Candieiro

Proteção à criança

Orientações para Pais e Filhos
Você e sua família prevenidos
contra a violência infantil



ABIAH – JMM – JMN

*“Cumprindo nossa MISSÃO,
alcançamos nossa VISÃO”*

Sobre as autoras:

Christine Leitch, voluntária do PEPE NETWORK, por intermédio da Abiah/BMS World Mission. Assistente Social desde 1974, especializada em Proteção da Criança e Formação de Professores de Pré-Escola na área de Proteção da Criança na Inglaterra.

Terezinha Aparecida de Lima Candieiro, mestre em Artes no Programa de Desenvolvimento Integral da Criança pelo Malaysia Baptist Theological Seminary; Licenciada em Pedagogia com especialização em Magistério e Orientação Educacional pelas Faculdades Campos Salles – SP; Bacharel em Teologia com especialização em Educação Religiosa pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo; Curso de consultoria do Programa Claves Brasil de Prevenção contra a violência sexual de crianças e adolescentes. Atualmente é a coordenadora do PEPE Internacional na Junta de Missões Mundiais da CBB.

Parceiros promotores do PEPE:

ABIAH – Associação Brasileira de Incentivo e Apoio ao Homem
JMM – Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira
JMN – Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira

Projeto gráfico: Eliene de Jesus Bizerra

Revisão de textos: Carmem Lúcia Purens Sarkovas

Ilustrações: Marcos Dias Alves

© PEPE NETWORK/ABIAH - Associação Brasileira de Incentivo e Apoio ao Homem, 2012. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução desta obra, no todo ou em parte, por qualquer meio, sem autorização expressa e por escrito dos parceiros promotores do PEPE.

ABIAH - Associação Brasileira de Incentivo e Apoio ao Homem
Escritório: Rua André Saraiva, 783 - Vila Sônia - São Paulo - SP - Brasil
CNPJ 64.032.584/0001-60
CEP 05626-001 - Telefones: 55 (11) 3739 0302/ 3749 1205
www.pepe-network.org - www.abiah.org
Impresso no Brasil - Printed in Brazil

Sumário

1. Apresentação.....	7
2. As crianças precisam saber que elas têm o direito de se sentirem seguras	9
3. Algumas vezes acidentes podem acontecer no lar	11
4. Pais, lembrem-se:	15
5. O que as crianças aprendem em casa?	17
6. As crianças se tornam confiantes quando têm:	19
7. Disciplinando o seu filho.....	21
8. Poema.....	23
9. Bibliografia.....	24

1. Apresentação

O PEPE (Programa de Educação pré-escolar), desenvolvido em diversos países numa parceria entre ABIAH-Associação Brasileira de Incentivo e Apoio ao Homem, Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira e Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira existe para ajudar as crianças a explorarem ao máximo o seu potencial.

O PEPE reconhece que as pessoas que exercem a maior influência no desenvolvimento das crianças são os seus próprios pais. Não importa quanto dinheiro dispõem; todos os pais podem cooperar para que seus filhos tenham um futuro melhor, repleto de esperança.

Este livro foi preparado com muito cuidado e está disponível para ser utilizado em para diversos lugares e países. Esperamos que os ajude, onde quer que vocês estejam, a descobrir formas de proteger os seus filhos do perigo e das dificuldades que existem no mundo. Esperamos também que possam utilizar este material para ensinar as crianças a se protegerem, pois só assim elas crescerão e se desenvolverão de maneira saudável.

Agradecemos a colaboração da voluntária Christine Leitch, que, com larga experiência no assunto, nos ajudou na preparação deste material.

Atenciosamente,

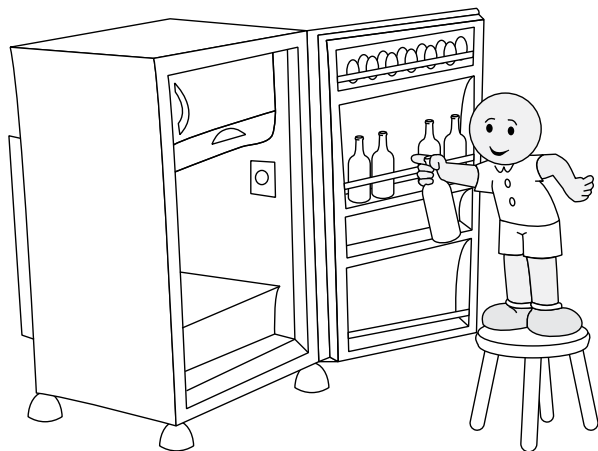
Terezinha Candieiro
Coordenadora do PEPE Internacional na
Junta de Missões Mundiais da CBB

2. As crianças precisam saber que elas têm o direito de se sentirem seguras

- O corpo da criança pertence a ela, especialmente as partes íntimas. Ninguém tem o direito de tocá-la sem o seu consentimento ou machucá-la. Apenas o médico, na presença dos pais, pode examinar o corpo da criança para saber se está bem.
- As crianças precisam saber que elas devem dizer “não” àquele que tentar machucar o seu corpo ou quiser tocá-las de maneira que as faça se sentirem desconfortáveis, amedrontadas ou confusas.
- Diga aos seus filhos que você quer protegê-los e que não ficará com raiva se eles lhe contarem alguma coisa que aconteceu ou algo que os preocupa, mesmo que isto diga respeito a algum membro da família, amigo, babá, ou pessoas que cuidam deles.
- Diga a seus filhos que eles nunca devem guardar segredos sobre as pessoas que os tocam ou sobre amizades, mesmo que eles tenham prometido guardar segredo. Eles devem sempre falar sobre o assunto com seus pais ou um adulto confiável.
- Seus filhos devem saber que você irá sempre acreditar neles e ajudá-los em qualquer situação.

Observação: as crianças raramente mentem sobre situações de violência sexual. Se elas não forem ajudadas ou se não forem acreditadas quando falarem sobre isto, a violência poderá continuar acontecendo por muitos anos resultando em muito sofrimento para elas.

3. Algumas vezes acidentes podem acontecer no lar



As crianças precisam ser supervisionadas e protegidas de perigos. Mantenha tudo que seja perigoso como produtos de limpeza, medicamentos, álcool, etc longe do alcance delas.

Às vezes é difícil saber onde elas estão brincando, então, ensine-as a brincar cuidadosamente e onde elas podem brincar com segurança.

Babás podem não ser apropriadas. Certifique-se de que elas são responsáveis.

As crianças têm medo das babás? A babá faz a criança se sentir desconfortável?

Muitos pedófilos se apresentam como babás para entrar em contato com as crianças. Os pedófilos são, com frequência, conhecidos dos pais.

Sugerimos que compartilhe estas orientações com seus filhos.

1. Abraços

Abraços e beijos podem ser legais. Mesmo quando eles o fizerem sentir-se bem, nunca devem ser guardados em segredo.

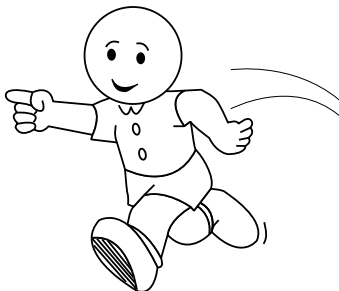


2. Corpo

Seu corpo pertence a você e a ninguém mais. Ninguém tem o direito de lhe machucar nem de lhe tocar de forma que não pareça certo.

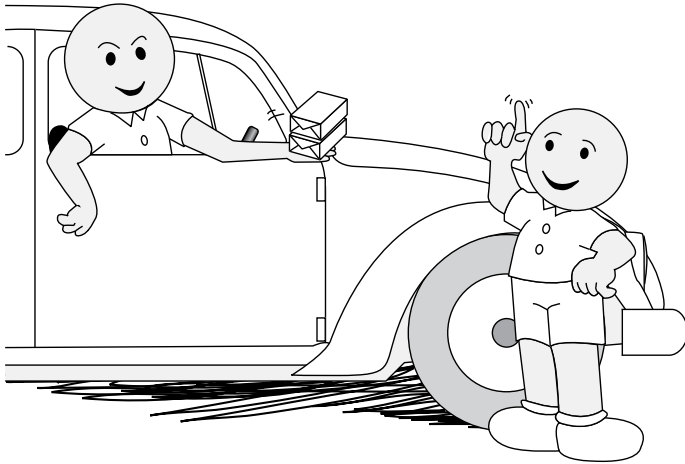
3. Fuja!

Se alguém mais velho que você tentar lhe tocar, levá-lo a algum lugar ou lhe maltratar, FUJA! Sempre fuja para perto de outras pessoas ou entre em alguma loja.



4. Perigo!

Nunca aceite doces ou dinheiro de estranhos, nem vá a qualquer lugar com eles. Algumas pessoas dão doces e depois lhe pedem para fazer algo que você não tem certeza se vai querer fazer.



5. Grite!

Se alguém tentar lhe machucar ou lhe fizer ficar com medo, grite "NÃO" ou "SOCORRO" o mais alto que você puder.

6. Conte

Conte a um adulto em quem você confia se alguém o ameaçar ou o fizer sentir-se inseguro. Nunca será culpa sua se uma pessoa mais velha fizer isto com você. Se o primeiro adulto a quem você contar não acreditar, continue contando até que alguém acredite. Não é fácil, mas isto vai lhe proteger. Se alguma coisa aconteceu há muito tempo atrás ainda é bom que você conte para alguém.

4. Pais, lembrem-se:

Para que as crianças se tornem adultos com um bom futuro, um bom emprego e um lar elas precisarão:

Educação: Antes de ir para a escola, as crianças precisam tomar o desjejum ou café da manhã e tomar banho. Seu uniforme deve estar limpo. Também é importante tempo e espaço adequados para que elas façam sua lição de casa. Sugerimos que um adulto leia um livro para elas na hora de dormir.

Segurança: O lar precisa ser um lugar de segurança.

Proteção: Violência doméstica faz com que as crianças se sintam amedrontadas e inseguras com os seus pais.

Cuidado: Ficar sozinha em casa não é bom nem seguro para as crianças. Um adulto confiável precisa tomar conta delas.

Cuidados pessoais:

- Lavar as mãos
- Escovar os dentes
- Ter uma alimentação saudável

Ser pai não é fácil: A alegria e o futuro das crianças depende da confiança em si mesmas e de orientações para a vida.

5. O que as crianças aprendem em casa?

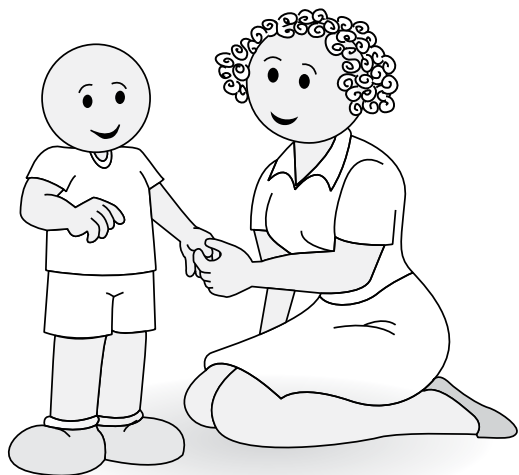
Ensine a seus filhos o que é certo e o que é errado.

Seja um bom exemplo; as crianças copiam os seus pais na maneira de falar e viver.

Saiba onde as crianças estão e o que estão fazendo. Quando crescerem serão gratas por este cuidado e firmeza.

Ouçá conselhos de pais mais velhos ou de avós cujos filhos foram bem educados, no seu entendimento.

Mantenha seus filhos ocupados; se ficarem entediados irão procurar divertimento na rua.



6. As crianças se tornam confiantes quando têm:

Tempo

É importante que os pais separem um tempo em sua rotina para dedicar aos filhos, seja para brincar, compartilhar momentos felizes ou conversar sobre situações que a família está vivenciando. Os pais podem ler histórias e até mesmo deixar que as crianças os ajudem nas tarefas domésticas.

Obs.: A televisão não substitui o amor e a atenção dos pais.



Afeto

É importante demonstrar afeto e amor aos filhos, pois assim eles aprenderão a demonstrar seu afeto aos pais e aos outros.

Elogios

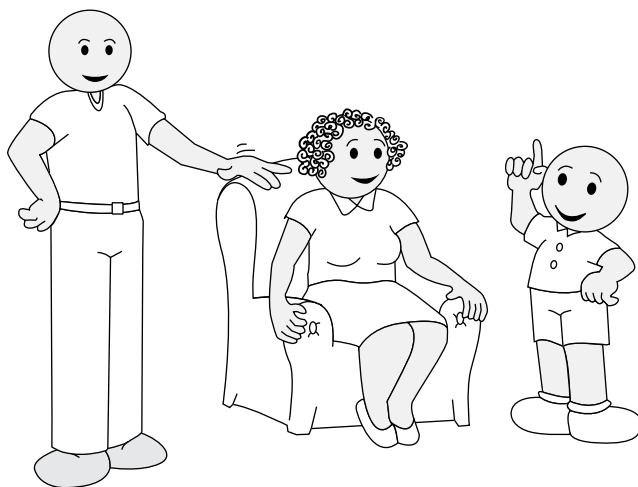
Elogie as crianças pelas coisas boas que fizeram ou se esforçaram para fazer; isto irá encorajá-las a continuar se esforçando, desejando agradar aos pais.

Compreensão

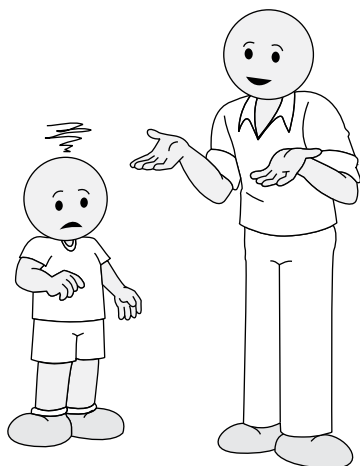
Escute seus filhos com atenção e entendimento; não os interrompa. O interesse dos pais, hoje, faz com que os filhos queiram seus conselhos no futuro.

Diálogo

Converse com as crianças da mesma forma que você gostaria que falassem com você: com respeito e entendimento. Desta forma, aprenderão a respeitar os pais e os outros. Não faça as crianças se sentirem estúpidas ou sem valor; converse com elas abertamente sobre ações e estilos de vida, compartilhando suas esperanças para o futuro delas.



7. Disciplinando o seu filho:

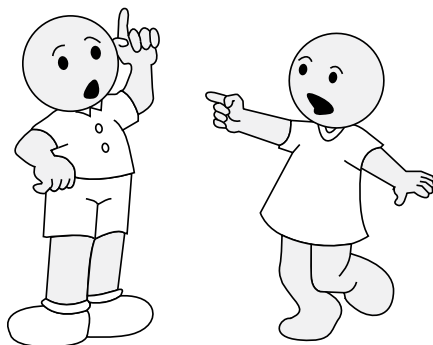


Gritos e surras ensinam seu filho que é bom gritar e bater; ele aprenderá o conceito distorcido de que a coação lhe traz poder e seus desejos serão satisfeitos. No processo do crescimento, o nível de violência pode aumentar e se tornar desastroso. Também pode destruir a relação saudável entre pais e filhos.

Leva mais tempo e paciência para disciplinar de outras formas, mas vale a pena.

Quando eles se comportarem mal tente fazer o seguinte:

- Fique calmo; seu filho sabe quando ele fez algo errado. Sua raiva não lhe trará bons ensinamentos.
- Procure sempre dar atenção aos seus filhos e elogiá-los, pois, se ignorados, eles concluirão que o bom comportamento não atrai tanta atenção como o mau comportamento. Seu filho pode estar tentando chamar sua atenção quando se comporta mal, preferindo ouvir os



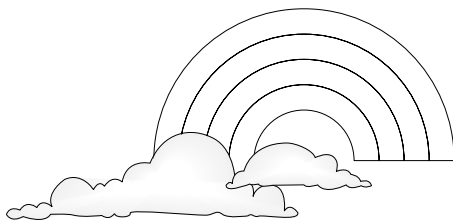
seus gritos a não ter atenção nenhuma. Seus elogios influenciarão mais o comportamento deles do que a punição, fazendo com que sintam prazer em lhe agradecer com boas atitudes.

- Diga a seus filhos o que você espera que eles façam e o que irá acontecer se eles não fizerem. No caso de persistirem na desobediência, os pais podem disciplinar os filhos recolhendo algum objeto que eles gostem, proibindo a televisão ou brincadeiras com os amigos ou fazendo os filhos irem para a cama mais cedo.



8. Poema

A Criança



A criança aprende o que ela vive.

A criança que é sempre criticada
aprende a ser desencorajada.

A criança que vive com hostilidade
aprende a agredir.

A criança que vive com violência
aprende a ter medo.

A criança que é sempre culpada
aprende a mentir.

A criança que é tratada com respeito
aprende a ter respeito.

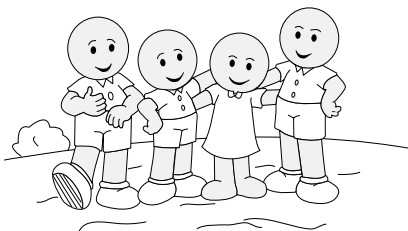
A criança que é encorajada
aprende a ser confiante.

A criança que é elogiada
aprende a apreciar.

A criança que vive com segurança
aprende a ter fé.

A criança que é aprovada
aprende a gostar de si mesma.

A criança que vive em meio à aceitação e amizade
aprende a descobrir o amor no mundo.



Adaptado de um poema de Dorothy Law

9. Bibliografia

Candieiro, Terezinha. *Política e Normas de Proteção Infantil do PEPE*. São Paulo: Abiah, 2007.

Christine, Georgina. *Manual de Formação Continuada para Educadores*. São Paulo: Abiah, 2009.

Leitch, Christine. *Abiah/BMS - Baptist World Mission*. Anotações pessoais de cursos ministrados na Inglaterra.



Pepe-Network



ABIAH – JMM – JMN